



MEGA-SENA. # 2793 ▶ 07. 09. 25 37 57 59 ► TIMEMANIA. # 2163 ► 29. 39. 44. 57, 59, 65, 70 CONFIANCA/SE ► LOTOFÁCIL, # 3237 ► 01, 02, 05, 06, 07, 09, 10, 11, 13, 16, 18, 20, 21, 23, 24

O ÚLTIMAS

Chuva from céu parcialm MARES - BAIXATHS ALTA BHIS

TEMPO NO BRASIL (Máxima)
São Paulo 27°C = Brasilia 26°C = RIJ1°C

FALE COM A GENTE Www.oestadoce.com.bFL No 34





Haddad diz que Lula decide sobre 'dois detalhes' finais de corte de gastos

O ministro Fernando Ha-ddad (Fazenda) disse nesta quarta-feira (6) que o con-junto de medidas de corte de gastos deve ter uma decisão final do presidente Luiz Iná-cio Lula da Silva (PT) nesta quinta-feira (7). Segundo ele, restam "dois detalhes" que precisam ser alvo de uma "arbitragem simples" do che-fe do Executivo. Haddad não deu detalhes

Haddad não deu detalhes de quais medidas já foram consensuadas ou descartadas, nem quais estão pendentes de uma decisão de Lula. O ministro terá uma nova reunião com o presidente às 9430 de quinta, quando também estarão presentes os ministros Rui Costa (Casa Civil), Simone Tebet (Planejamento) e Es-ther Dweck (Gestão).

"De todas as medidas, tem dois detalhes para a gente fe-char com o presidente ama-nhã", disse Haddad a jor-nalistas na saída da sede da pasta, em Brasília.

pasta, em Brasília.

O ministro disse ainda que, após a decisão do presidente, o governo já estaria pronto para fazer o anúncio oficial das medidas. No entanto, ele ponderou que Lula pode preferir primeiro conversar com os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP--AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para informá-los das propostas, que serão uma PEC (proposta de emenda à Constituição) e um

cauteloso em relação a isso, está com uma boa relação tanto com o presidente Lira tanto com o presidente Lira quanto com o presidente Pacheco. [Não sei] Se ele vai querer que, de repente, eu e o Rui possamos antecipar para os presidentes algumas, pelo menos, o formato das medi-

das", afirmou Haddad.
"Mas eu creio que a reu-nião de amanhã é uma reunião que, pelo nível de decisão que vai ter que ser tomada por ele, são coisas realmente muito singelas para decidir",

acrescentou.
Segundo o ministro, as
medidas serão detalhadas
pelo governo, não só aquelas que forem apresentadas,
mas também as razões que levaram outras a serem des-cartadas.

"Tudo foi avaliado, não só

com base no impacto fiscal, mas na análise de custo-be-nefício político das propostas serem aprovadas. Não adianta você anunciar uma coisa se Haddad. "Muitas vezes a questão é assim 'olha, esse é um valor muit. não tem aderência", disum valor muito pequeno para justificar um embate tão grande'. Isso aqui é o con-trário, é um embate pequeno que vai gerar um resultado extremamente importante." O ministro disse ainda

O ministro disse ainda que o conjunto das medidas vai estar em linha com o que a equipe econômica consi-dera necessário para manter a trajeforia das finanças pú-blicas sob controle. Ele não mencionou valores.

Desmatamento na amazônia cal Rubrida 30%, com menor taxa em 9 anos

O desmatamento na amazônia de agosto de 2023 a julho deste ano teve uma redução de 30,6% comparado ao mesmo período anterior, segundo o Inpe



Esse índice corresponde a uma perda de vegetação nati-va de uma área de 6.288 km². Foi o menor desmatamento registrado dos últimos nove os, de acordo com o governo federal

Os dados do Inpe tam-bém apontam uma queda de 25,7% no índice de desmatamento no cerrado, com uma perda de vegetação equiva lente a 8.174 km². No entan

lente a 8.174 km². No entan-to, é o segundo ano seguido em que o índice de desmata-mento do cerrado é superior ao da amazônia. Os números fazem parte do programa Prodes (Pro-grama de Monitoramento da Floresta Amazônica Brasilei-ra por Satélite), o principal indicador para desmatamen-to, do Inne (Instituto Nacio-

to, do Inpe (Instituto Nacio-nal de Pesquisas Espaciais).

"Já no primeiro ano [do governo Lula] houve uma

reducão dessa tendência (de alta do desmatamentol e isse concretizou no ano passa-do numa queda de 22,3% em relação a 2022. E depois este relação a 2022. E depois este ano a gente apresentou uma nova queda, ainda mais ex-pressiva, de 30,6%, em rela-ção ao dado do ano passado", afirmou Gilvan Sampaio, coordenador-geral de Ciên-cias da Terra e diretor subs-tituto do Inoe.

cias da Terra e diretor subs-tituto do Inpe.

"A queda desse ano ela se soma à queda do ano ante-rior e com isso há uma queda de mais de 45% em relação a 2022. E a diferença desses dois anos, se o desmatamen to tivesse continuado como em 2022, a diferença que teríamos para o resultado realmente encontrado seria de mais de 790 mil hectares que foram poupados, que não foram desmatados",

Os dados do período an-terior -de agosto de 2022 a julho de 2023- que foram apresentados em maio deste ano haviam apresenta-do uma redução de 21,8% comparado com o período anterior. Houve o registro naquele período de perda

naquele periodo de perda de vegetação nativa em área equivalente a 9.064 km². O Ministério do Meio Ambiente explica que a di-ferença dos dados anteriores -entre os 21,8% apresentados em maio e os 22,3% citados hoje- se dá por ajustes que são feitos nos dados.

Aquele havia sido o menor patamar desde 2018, quando foram perdidos 7.536 km² no bioma. Os dados do progra-ma ainda mostra redução de 9.2% do desmatamento no pantanal (723,13 km²) em comparação com o período anterior. Houve ainda queda de 6.6% nos dados sobre a área não florestal do bioma

amazônico.

O Brasil estará no centro O Brasil estará no centro dos debates referentes à preservação do meio ambiente e mudança do clima, pois vai sediar no ano que vem a COP 30, em Belém (PA). O governo Lula então busca melhorar os seus resultados ambientais, após os anos de retrocessos ambientais durante o governo Jair Bolsorante o governo Jair Bolsorante o governo Jair Bolso-naro (PL).

participação. O país será re-presentado pelo vice Geraldo Alckmin (PSB).

Black Friday: consumidores devem gastar entre R\$ 201 a R\$ 500

Pesquisa feita com 126 mil pessoas de todo o país mostra que a maioria pre-tende gastar de R\$ 201 a R\$ 500 na Black Friday, que ocorre no próximo dia 29 de novembro. O levantamento foi feito nos caixas eletrônicos do Banco24Horas, entre

cos do Banco24Horas, entre os dias 19 de agosto e 6 de setembro de 2024.

De acordo com a pesquisa, 17% dos entrevistados disseram que pretendem gastar até R\$ 50. A intenção de fazer compras de R\$ 51 a R\$ 100 foi citada por 9,8%; de R\$ 101 a R\$ 200, por 18,5%; de R\$ 501 a R\$ 1,000, por 21%.

Os produtos de alimentação e detrônicos são os mais desejados pelos entrevistados, citados por 18,2%



De acordo com a pesquisa, 17% dos entrevistados disseram que pretendem gastar até R\$ 50

respectivamente; e 16,1%, respectivamente; seguidos de artigos para casa (15,3%), vestuário (7,4%), hi-giene e beleza (7,2%), bebidas (2,8%) e viagens (2,5%). Para Tiago Aguiar, superin-

tendente executivo de produ-tos, novos negócios e marke-ting da TecBan, proprietária do Banco24Horas, a pesquisa mostra que a data pode ser aproveitada pelas pessoas de

Os produtos de alimentação e eletrônicos são os mais desejados pelos entrevistados

diversas faixas de renda.

"A pesquisa mostra que, independentemente da região e dos produtos e serviços escolhidos, os consumidores estão atentos à data, que, para além dos descontos que, para aiem dos descontos atrativos em comparação a outros períodos do calendá-rio, ainda surpreende com ofertas relámpago que cabem em diversos bolsos", desta-cou Aguiar.